26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

REDES BIBLIOGRÁFICAS COOPERATIVAS COMO ECOSSISTEMAS DE DADOS: ANÁLISE DA LIBRARY OF CONGRESS/PCC E DA RVBI

BIBLIOGRAPHIC NETWORKS AS DATA ECOSYSTEMS*: ANALYSIS OF THE LIBRARY OF CONGRESS/PCC AND THE RVBI*

Ana Carolina Simionato Arakaki – Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Dayane Onaga Ferreira Machado – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Ana Carolina Novaes de Mendonça - Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Com o surgimento do *Linked Data*, o registro bibliográfico passa de um dado monolítico e isolado para a representação de entidades e relações conectadas, ampliando as possibilidades de integração e compartilhamento de dados em ambientes colaborativos. Nesse contexto, as redes bibliográficas articulam instituições, dados, padrões, tecnologias e mecanismos de cooperação, configurando ambientes que podem ser compreendidos sob a perspectiva dos ecossistemas de dados. Assim, o objetivo consistiu em analisar a constituição de ecossistemas de dados em bibliotecas a partir de duas experiências cooperativas: a atuação da Library of Congress por meio do *Program for Cooperative Cataloging* (LC/PCC) e a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI). A pesquisa adotou abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com procedimentos bibliográficos e documentais. Inicialmente, realizou-se levantamento da literatura sobre catalogação cooperativa, *Linked Data* e ecossistemas de dados. Posteriormente, foram analisados documentos institucionais e técnicos das redes selecionadas, considerando participantes, mecanismos de cooperação, dados compartilhados, padrões de representação e infraestrutura tecnológica. Os resultados demonstram que ambas apresentam características compatíveis com a noção de ecossistema de dados, ao articularem atores institucionais, mecanismos de cooperação, padrões, tecnologias e fluxos contínuos de compartilhamento e atualização de dados. Conclui-se que redes bibliográficas podem ser compreendidas como ecossistemas de dados quando promovem, de forma integrada, a produção, a circulação, o compartilhamento e o reúso da informação por meio da coordenação entre agentes, padrões, tecnologias e fluxos cooperativos de trabalho.
Palavras-chave: Ecossistema de dados; Catalogação cooperativa; Linked Data.

Abstract: With the emergence of Linked Data, the bibliographic record has shifted from being monolithic and isolated data to a representation of connected entities and relationships, expanding the possibilities for data integration and sharing in collaborative environments. In this context, bibliographic networks bring together institutions, data, standards, technologies, and cooperation mechanisms, forming environments that can be understood from the perspective of data ecosystems. Thus, the objective of this study was to analyze the constitution of data ecosystems in libraries based on two cooperative bibliographic networks: the Library of Congress through the Program for Cooperative Cataloging (LC/PCC), at the international level, and the Virtual Library Network (RVBI), at the national level. The research adopted a qualitative, exploratory, and descriptive approach, using bibliographic and documentary procedures. Initially, a literature review was conducted on cooperative cataloging, Linked Data, and data ecosystems. Subsequently, institutional and technical documents from the selected networks were analyzed, considering participants, cooperation mechanisms, shared data, representation standards, and technological infrastructure. The results show that both networks present characteristics compatible with the notion of a data ecosystem, as they articulate institutional actors, cooperation mechanisms, standards, technologies, and continuous flows of data sharing and updating. It is concluded that bibliographic networks can be understood as data ecosystems when they promote, in an integrated manner, the production, circulation, sharing, and reuse of information through coordination among agents, standards, technologies, and cooperative workflows.
Keywords: Data ecosystem; Cooperative cataloging; Linked Data.

1 INTRODUÇÃO

A organização da informação em bibliotecas é historicamente orientada pela padronização, cooperação e intercâmbio de dados bibliográficos e de autoridade. Com o avanço das tecnologias de informação e comunicação, essas práticas foram ampliadas pela colaboração interinstitucional, pela formação de redes e pelo compartilhamento de recursos, evidenciando que a construção de catálogos depende de processos coletivos de produção, controle, reaproveitamento e circulação de registros (Santos; Pereira, 2014).

Em ambientes digitais, essa lógica cooperativa deixa de se restringir ao intercâmbio de registros e passa a envolver estruturas informacionais mais complexas. Nesse contexto, a perspectiva de ecossistema de dados em bibliotecas permite compreender como dados bibliográficos e de autoridade são produzidos, vinculados, atualizados e reutilizados em redes colaborativas (Schreur, 2018; Vila-Suero; Villazón-Terrazas; Gómez-Pérez, 2013). Para este estudo, entende-se ecossistema de dados como um arranjo sociotécnico composto por atores institucionais, dados, padrões, tecnologias, mecanismos de governança e fluxos cooperativos voltados à produção, validação, compartilhamento e reúso da informação.

A adoção de tecnologias da *Web* Semântica e dos princípios de *Linked Data* ampliou as possibilidades de interoperabilidade entre sistemas bibliográficos, favorecendo a publicação, a conexão e a integração de dados provenientes de diferentes fontes. Assim, a cooperação passa a envolver não apenas a troca de registros, mas também critérios de qualidade, capacitação profissional, revisão contínua dos dados e integração entre entidades, vocabulários, padrões e sistemas (Chen, 2017; Gaitanou *et al*., 2024; Hannemann; Kett, 2010; Schreur, 2018).

Para analisar diferentes modelos de cooperação bibliográfica, esta pesquisa toma como recorte a atuação da Library of Congress por meio do Program for Cooperative Cataloging (LC/PCC), em âmbito internacional, e a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), em âmbito nacional. A LC/PCC é considerada por sua função coordenadora e normativa na produção, manutenção e compartilhamento de dados bibliográficos e de autoridade, enquanto a RVBI representa uma experiência brasileira de cooperação voltada ao compartilhamento de registros, recursos e práticas padronizadas de organização da informação.

Diante desse recorte, busca-se responder à seguinte questão de pesquisa: quais características da LC/PCC e da RVBI permitem compreendê-las como ecossistemas de dados em bibliotecas? Parte-se, portanto, do pressuposto de que os ecossistemas de dados em bibliotecas se constituem por meio da articulação entre atores institucionais, dados, padrões, tecnologias e mecanismos de cooperação em redes bibliográficas. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar como essa articulação se manifesta nas duas experiências cooperativas selecionadas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A catalogação cooperativa surgiu no século XIX, tendo Charles Jewett como precursor, com o propósito de uniformizar práticas catalográficas e viabilizar a reprodução e a troca de registros bibliográficos entre bibliotecas por meio da estereotipia, iniciativa que posteriormente contribuiria para a formação de catálogos compartilhados (Santos; Pereira, 2014).

Com a complexificação dos ambientes informacionais digitais, a cooperação bibliográfica passou a envolver não apenas o intercâmbio de registros, mas também padrões de representação, vocabulários controlados, tecnologias, mecanismos de governança e atores institucionais responsáveis pela produção, manutenção e circulação da informação. Nesse cenário, as tecnologias da *Web* Semântica e os princípios de *Linked Data* ampliaram as possibilidades de interoperabilidade entre sistemas bibliográficos, ao favorecerem a descrição e a conexão de entidades, atributos e relações por meio de identificadores persistentes e dados

conectados. Assim, o foco desloca-se dos registros isolados para a integração de conjuntos de dados distribuídos em diferentes ambientes informacionais.

Essa configuração aproxima as redes bibliográficas da concepção de ecossistema de dados. Oliveira, Lima e Lóscio (2019) compreendem os ecossistemas de dados como conjuntos flexíveis de fatores inter-relacionados que consomem, produzem ou fornecem dados e outros recursos associados, como *softwares*, serviços e infraestrutura. Nesses ecossistemas, cada ator desempenha um ou mais papéis e estabelece relações com os demais, contribuindo, mediante dinâmicas de colaboração e competição, para sua constituição e manutenção. No âmbito das bibliotecas, essa concepção permite compreender as redes bibliográficas como arranjos sociotécnicos constituídos pela articulação entre instituições, dados, padrões, tecnologias, serviços e processos cooperativos.

Modelos, padrões e estruturas de dados, como *Functional Requirements for Bibliographic Records* (FRBR), *Resource Description and Access* (RDA) e BIBFRAME, reforçam a centralidade da modelagem semântica na organização da informação bibliográfica (Baker; Coyle; Petiya, 2014; McCallum, 2017). No contexto das bibliotecas, a perspectiva dos ecossistemas de dados também ressalta a importância da interoperabilidade para conectar recursos, pessoas, organizações, assuntos e outras entidades em diferentes sistemas e fluxos de trabalho informacionais (Washington; Mixter, 2024). Esses aspectos podem ser observados em redes bibliográficas consolidadas, como a Library of Congress, por meio do *Program for Cooperative Cataloging* (LC/PCC), em âmbito internacional, e a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), em âmbito nacional. O PCC constitui uma estrutura cooperativa voltada à produção, manutenção e compartilhamento de registros bibliográficos e de autoridade, integrando programas como *Name Authority Cooperative Program* (NACO), *Bibliographic Record Cooperative Program* (BIBCO), *Cooperative Online Serials Program* (CONSER) e *Subject Authority Cooperative Program* (SACO) (Program for Cooperative Cataloging, 2025).

A RVBI, coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, reúne bibliotecas da Administração Pública Federal e do Governo do Distrito Federal, tendo origem na Rede SABI, criada em 1975. Sua estrutura articula bases bibliográficas, de autoridades e administrativas, apoiadas em instrumentos padronizados, como o formato MARC 21, esquemas de descrição bibliográfica, bases de autoridades e o Vocabulário Controlado Básico (VCB), sob coordenação central responsável pela qualidade e padronização dos dados (Oliveira; Jaegger, 2005; Vieira; Jaegger, 2016; Brasil, [s. d.]).

Embora inseridas em contextos distintos, LC/PCC e RVBI compartilham características que permitem compreendê-las como ecossistemas de dados, ao articularem atores institucionais, mecanismos de cooperação, padrões, tecnologias e fluxos de produção, circulação e reúso da informação. Na seção seguinte, essas iniciativas são analisadas a partir dos elementos que estruturam seus respectivos ecossistemas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa consiste em uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com procedimentos bibliográficos e documentais, voltada à análise da constituição de ecossistemas de dados em bibliotecas a partir de duas experiências cooperativas: a atuação da Library of Congress por meio do *Program for Cooperative Cataloging* (LC/PCC) e a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI).

Caracteriza-se como exploratória por investigar a aplicação da noção de ecossistema de dados ao contexto das redes bibliográficas, tema ainda em consolidação na literatura, e como descritiva por identificar e sistematizar os elementos que compõem as redes analisadas.

Inicialmente, foi realizado levantamento bibliográfico sobre catalogação cooperativa, *Linked Data* e ecossistemas de dados. A busca ocorreu entre janeiro e abril de 2026, abrangendo trabalhos publicados entre 2011 e 2026, em português, espanhol e inglês. O corpus bibliográfico foi composto por 72 documentos, selecionados com base na pertinência temática, na contribuição conceitual e na disponibilidade do texto para análise. Foram excluídos registros duplicados e trabalhos que, após a leitura do título, do resumo e, quando necessário, do texto completo, não apresentassem aderência ao escopo do estudo. Essa etapa subsidiou a compreensão da evolução da cooperação bibliográfica, desde o intercâmbio de registros e a uniformização de práticas catalográficas até a formação de infraestruturas colaborativas sustentadas por padrões, vocabulários controlados, dados de autoridade, mecanismos de governança e tecnologias de intercâmbio.

Na etapa documental, foram analisadas fontes diretamente relacionadas à LC/PCC e à RVBI, compreendendo páginas institucionais oficiais, documentos técnicos e normativos e publicações institucionais produzidas ou disponibilizadas pelas organizações responsáveis pelas redes. A seleção das fontes considerou como critérios sua procedência institucional ou vinculação direta às redes estudadas; pertinência em relação à estrutura, ao funcionamento e às práticas cooperativas das redes; presença de informações relacionadas a uma ou mais

categorias analíticas; e caráter oficial ou técnico da documentação. A análise foi orientada por cinco categorias previamente definidas a partir da literatura sobre ecossistemas de dados, catalogação cooperativa e *Linked Data*: atores institucionais, mecanismos de cooperação, dados compartilhados, padrões de representação e infraestrutura tecnológica, utilizadas para identificar convergências e especificidades entre os dois arranjos cooperativos.

A comparação realizada não teve finalidade hierarquizante, mas analítica, buscando compreender como diferentes modelos de rede bibliográfica articulam agentes, dados, padrões, tecnologias e fluxos de trabalho na constituição de ecossistemas de dados em bibliotecas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise foi estruturada em cinco categorias: atores institucionais, mecanismos de cooperação, dados compartilhados, padrões de representação e infraestrutura tecnológica. Essas categorias permitem examinar os elementos organizacionais e tecnológicos que sustentam a produção, o compartilhamento e o reúso de dados em redes bibliográficas, fornecendo subsídios para compreender a constituição dos ecossistemas analisados. A partir delas, buscou-se compreender de que modo a LC/PCC e a RVBI configuram ecossistemas de dados em bibliotecas. No Quadro 1 são apresentados os elementos da LC/PCC e, quando pertinente, componentes do ambiente tecnológico mais amplo da Library of Congress que dão suporte à cooperação bibliográfica.

Quadro 1 – Elementos do ecossistema de dados da Library of Congress/Program for Cooperative Cataloging (LC/PCC)

Aspecto analisado	Elementos identificados na LC/PCC e no ambiente tecnológico da Library of Congress
Atores institucionais	Library of Congress (instituição coordenadora), Instituições membros do PCC (participantes dos programas: BIBCO, CONSER, NACO e SACO), Organizações parceiras (OCLC, British Library e Library and Archives Canada) (Program for Cooperative Cataloging, 2025).
Mecanismos de cooperação	Program for Cooperative Cataloging (PCC); programas BIBCO, CONSER, NACO e SACO; níveis de participação (Full, Funnel e Enhance); estruturas de governança (Policy Committee, Steering Committee, Standing Committees e Secretariat); comitês consultivos (Advisory Committees); mecanismos de

	articulação institucional (Liaisons); treinamento, mentoria e revisão colaborativa de registros (Program for Cooperative Cataloging, 2025).
Dados compartilhados	BIBCO: dados bibliográficos para monografias e recursos integráveis. CONSER: dados bibliográficos para publicações seriadas e recursos contínuos. NACO: registros de autoridade para nomes, títulos uniformes e séries. SACO: propostas de cabeçalhos de assunto, termos de gênero e forma, grupos demográficos, meios de execução musical e classificações da Library of Congress (Program for Cooperative Cataloging, 2025).
Padrões de representação	Padrões e estruturas identificados no ambiente tecnológico da Library of Congress em que o PCC se insere: BIBFRAME (Bibliographic Framework Initiative), Encoded Archival Description (EAD), Extended Date/Time Format (EDTF), Metadata Authority Description Standard (MADS), MARC 21 formats, MARCXML, Metadata Object Description Standard (MODS), VRA Core, ALTO, AudioMD, VideoMD, METS, MIX, PREMIS e TextMD (Library of Congress, [s. d.]).
Infraestrutura tecnológica	Protocolos de recuperação e intercâmbio identificados na infraestrutura da Library of Congress: CQL, SRU/SRW e Z39.50 (Library of Congress, [s. d.]).

Fonte: Elaborado com base em Program for Cooperative Cataloging (2025); Library of Congress ([s. d.]).

Observa-se no Quadro 1 que a LC/PCC se estrutura como uma rede cooperativa coordenada pela Library of Congress, composta por instituições membros, organizações parceiras e programas especializados, como BIBCO, CONSER, NACO e SACO. Esses programas evidenciam a evolução da catalogação cooperativa, discutida por Santos e Pereira (2014), ao demonstrarem que a produção de registros bibliográficos e de autoridade depende de práticas distribuídas, normas comuns, revisão colaborativa e mecanismos permanentes de controle de qualidade. No quadro, os itens relativos a padrões e infraestrutura tecnológica incluem recursos do ambiente institucional mais amplo da Library of Congress; por isso, são considerados como suporte tecnológico ao ecossistema em que o PCC se insere, e não como componentes exclusivos do programa. Na sequência, o Quadro 2 apresenta os elementos do ecossistema de dados da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI).

Quadro 2 - Elementos do ecossistema de dados da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI)

Aspecto analisado	Elementos identificados na RVBI
Atores institucionais	Advocacia-Geral da União; Câmara dos Deputados; Câmara Legislativa do Distrito Federal; Conselho da Justiça Federal; Ministério da Justiça e Segurança Pública, Senado Federal; Superior Tribunal de Justiça; Superior Tribunal Militar; Supremo Tribunal Federal; Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios e Tribunal Superior do Trabalho (Brasil, [s. d.]).
Mecanismos de cooperação	Empréstimo entre bibliotecas; solicitação de cópias impressas ou digitalizadas; compartilhamento de recursos bibliográficos, materiais e humanos entre as bibliotecas participantes; alimentação, atualização e reaproveitamento de registros pelas bibliotecas participantes (Brasil, [s. d.]).
Dados compartilhados	Dados bibliográficos de livros, artigos de revistas, artigos de jornais, coleções de periódicos, obras raras, capítulos de livros, documentos digitais e outros materiais registrados no catálogo coletivo da RVBI; dados de localização e disponibilidade dos itens; informações de circulação e empréstimo; dados relacionados à reprodução de publicações.
Padrões de representação	Vocabulário Controlado Básico (VCB); Classificação Decimal de Direito (CDDir); MARC 21 (Brasil, [s. d.]).
Infraestrutura tecnológica	Protocolos de recuperação e intercâmbio: OAI-PMH; Z39.50 (Brasil, [s. d.]).

Fonte: Elaborado com base em Brasil, [s. d.]; Vieira; Jaegger (2016).

No Quadro 2 observa-se que a rede RVBI é coordenada pela Biblioteca do Senado Federal, que reúne bibliotecas institucionais dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, organizando-se a partir do compartilhamento de recursos bibliográficos, materiais e humanos, da alimentação e atualização cooperativa de registros e do uso comum do catálogo coletivo. Nesse caso, a cooperação bibliográfica manifesta-se pela integração de acervos e serviços, pela circulação de registros e pela padronização de procedimentos de organização e recuperação da informação.

A análise evidencia que LC/PCC e RVBI apresentam características compatíveis com a noção de ecossistema de dados, uma vez que articulam participantes, mecanismos de cooperação, padrões, tecnologias e fluxos informacionais para o compartilhamento e o reúso de dados. Embora possuam contextos institucionais e arranjos organizacionais distintos, ambas

estruturam ambientes colaborativos que possibilitam a produção, a manutenção, a circulação e a reutilização de informações em rede. A presença isolada de catálogos, padrões ou protocolos, contudo, não é suficiente para caracterizar um ecossistema de dados; o caráter ecossistêmico decorre da interdependência entre atores, recursos, regras, dados e infraestruturas que sustentam fluxos contínuos de produção, validação e compartilhamento.

A comparação revela dois arranjos cooperativos com formas distintas de organização. Na LC/PCC, a governança apresenta maior formalização e especialização funcional, com programas específicos para dados bibliográficos, seriados, autoridades de nomes e autoridades de assunto, além de níveis de participação, comitês e mecanismos de revisão. Na RVBI, a cooperação se organiza de forma mais concentrada em torno do catálogo coletivo e da coordenação exercida pela Biblioteca do Senado Federal, articulando bibliotecas institucionais e serviços compartilhados. Essas diferenças não configuram uma hierarquia entre os modelos, mas evidenciam distintas formas de organizar a interdependência entre participantes, dados e processos.

Em ambos os casos, a cooperação depende de mecanismos formais e permanentes. A LC/PCC mobiliza programas especializados, níveis de participação, comitês, treinamento e revisão colaborativa de registros. A RVBI opera por meio da alimentação e atualização cooperativa do catálogo coletivo, do empréstimo entre bibliotecas, da solicitação de cópias e do compartilhamento de recursos bibliográficos, materiais e humanos. Assim, a cooperação bibliográfica não se limita ao intercâmbio de registros, mas envolve práticas contínuas de governança, gestão, validação e circulação da informação.

Os ecossistemas também se diferenciam quanto ao escopo dos dados e dos padrões mobilizados. Na LC/PCC, circulam registros bibliográficos e de autoridade produzidos em programas como BIBCO, CONSER, NACO e SACO; esses fluxos se inserem no ambiente institucional da Library of Congress, no qual coexistem padrões e estruturas como MARC 21, MARCXML, BIBFRAME, MODS e MADS. Na RVBI, são compartilhados registros bibliográficos de diferentes tipos de materiais, dados de localização, disponibilidade, circulação e empréstimo, apoiados pelo MARC 21, pelo Vocabulário Controlado Básico (VCB) e pela Classificação Decimal de Direito (CDDir). Essa distinção evita atribuir diretamente ao PCC todos os padrões mantidos ou disponibilizados pela Library of Congress.

A infraestrutura tecnológica reforça essa diferença de escopo. No caso da LC/PCC, protocolos e mecanismos como CQL, SRU/SRW e Z39.50 são identificados na infraestrutura mais

ampla da Library of Congress e funcionam como parte do ambiente tecnológico que sustenta a recuperação e o intercâmbio de dados; na RVBI, o catálogo coletivo, o OAI-PMH e o Z39.50 sustentam a circulação dos registros no âmbito da própria rede. Desse modo, embora apresentem diferenças de escala, governança e organização tecnológica, LC/PCC e RVBI mostram que redes bibliográficas se configuram como ecossistemas quando articulam continuamente instituições, dados, padrões, tecnologias e fluxos cooperativos de trabalho.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo analisar a constituição de ecossistemas de dados em bibliotecas a partir de duas experiências cooperativas: a atuação da Library of Congress por meio do *Program for Cooperative Cataloging* (LC/PCC) e a Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI). A análise permitiu observar que ambas articulam participantes institucionais, mecanismos de cooperação, dados compartilhados, padrões de representação e infraestrutura tecnológica, elementos que sustentam a produção, a circulação, o compartilhamento e o reúso de dados bibliográficos e de autoridade.

Os resultados indicaram que a LC/PCC e a RVBI podem ser compreendidas como ecossistemas de dados na medida em que apresentam os elementos centrais identificados pela literatura para esses arranjos: multiplicidade de atores com papéis diferenciados, relações de cooperação e interdependência, circulação contínua de dados e outros recursos, mecanismos de governança e infraestruturas sociotécnicas que sustentam sua produção, validação, compartilhamento e reúso (Oliveira; Lima; Lóscio, 2019). Nas duas redes, o caráter ecossistêmico resulta, portanto, menos da presença isolada de tecnologias ou padrões e mais da articulação contínua entre instituições, dados, regras, recursos técnicos e fluxos cooperativos de trabalho.

Conclui-se que redes bibliográficas podem ser compreendidas como ecossistemas de dados quando organizam, de forma contínua, agentes, dados, padrões, tecnologias e fluxos cooperativos de trabalho. A comparação demonstrou que esses ecossistemas não se constituem apenas pela adoção de tecnologias, mas pela articulação entre cooperação institucional, mecanismos de governança, padrões compartilhados e infraestruturas de recuperação e intercâmbio.

Como limitação, destaca-se o recorte adotado, restrito à LC/PCC e à RVBI, bem como a dependência de informações disponibilizadas na literatura e em documentos institucionais. No

caso da LC/PCC, parte dos elementos tecnológicos analisados pertence à infraestrutura mais ampla da Library of Congress, o que recomenda cautela ao atribuí-los diretamente ao programa cooperativo.

Como desdobramento, pesquisas futuras poderão ampliar a análise para outras redes bibliográficas nacionais e internacionais, permitindo verificar em que medida os elementos identificados neste estudo se manifestam em diferentes contextos e modelos de cooperação.

REFERÊNCIAS

BAKER, Thomas; COYLE, Karen; PETIYA, Sean. Multi-entity models of resource description in the Semantic Web: a comparison of FRBR, RDA and BIBFRAME. **Library Hi Tech**, [*s. l.*], v. 32, n. 4, p. 562–582, 2014. Disponível em: https://www.emerald.com/lht/article-abstract/32/4/562/264609/Multi-entity-models-of-resource-description-in-the?redirectedFrom=fulltext. Acesso em: 11 jun. 2026.

BRASIL. Senado Federal. **Senado Federal:** biblioteca. [s. d.]. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/institucional/institucional/biblioteca. Acesso em: 11 jun. 2026.

CHEN, Ya Ning. A review of practices for transforming library legacy records into linked open data. *In*: INTERNATIONAL CONFERENCE ON METADATA AND SEMANTICS RESEARCH, 2017, Tallinn. **Proceedings** [...]. Cham: Springer, 2017. p. 123–133. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-70863-8_12. Acesso em: 11 jun. 2026.

GAITANOU, Panorea; ANDREOU, Ioanna; SICILIA, Miguel-Angel; GAROUFALLOU, Emmanouel. Linked data for libraries: creating a global knowledge space, a systematic literature review. **Journal of Information Science**, London, v. 50, n. 1, p. 204–244, 2024. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/01655515221084645. Acesso em: 11 jun. 2026.

HANNEMANN, Jan; KETT, Jürgen. Linked Data for Libraries. *In*: WORLD LIBRARY AND INFORMATION CONGRESS: IFLA GENERAL CONFERENCE AND ASSEMBLY, 76., 2010, Gothenburg. **Proceedings** [...]. Gothenburg: IFLA, 2010. Disponível em: https://cdn.ifla.org/past-wlic/2010/149-hannemann-en.pdf. Acesso em: 11 jun. 2026.

LIBRARY OF CONGRESS. **Standards**. [s. d.]. Disponível em: https://www.loc.gov/librarians/standards. Acesso em: 11 jun. 2026.

MCCALLUM, Sally. BIBFRAME development. **JLIS.it**, [*s. l.*], v. 8, n. 3, p. 71–85, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.4403/jlis.it-12415. Acesso em: 11 jun. 2026.

OLIVEIRA, Elaine Ricevich Bastos de; JAEGGER, Maria de Fátima Pereira. **Gerenciamento da Rede Virtual de Bibliotecas Congresso Nacional** – RVBI. Brasília: Senado Federal, Secretaria de Biblioteca, 2005. 15 p. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/70376. Acesso em: 11 jun. 2026.

OLIVEIRA, Marcelo Iury S.; LIMA, Glória de Fátima Barros; LÓSCIO, Bernadete Farias. Investigations into Data Ecosystems: a systematic mapping study. **Knowledge and Information Systems**, [*s. l.*], v. 61, p. 589–630, 2019. Disponível em: https://link.springer.com/article/10.1007/s10115-018-1323-6. Acesso em: 4 set. 2026.

PROGRAM FOR COOPERATIVE CATALOGING. **PCC Governance Document**. Washington, DC: Library of Congress, 2025. Disponível em: https://www.loc.gov/aba/pcc/about/PCC-Gov-Doc.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.

SANTOS, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa; PEREIRA, Ana Maria. **Catalogação**: breve história e contemporaneidade. Niterói: Intertexto, 2014.

SCHREUR, Philip E. Linked data for production (LD4P): a multi-institutional approach to technical services transformation. *In*: THE WEB CONFERENCE, 2018, Lyon. **Proceedings** [...]. Geneva: International World Wide Web Conferences Steering Committee, 2018. p. 429-430. Disponível em: https://dl.acm.org/doi/10.1145/3184558.3186201. Acesso em: 10 jun. 2026.

VIEIRA, H. C. R. L.; JAEGGER, M. F. P. Rede virtual de bibliotecas - RVBI: quatro décadas de cooperação e compartilhamento de recursos. **Cadernos de Informação Jurídica**, Brasília, v. 3, n. 2, 2016. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/39076. Acesso em: 12 jun. 2026.

VILA-SUERO, Daniel; VILLAZÓN-TERRAZAS, Boris; GÓMEZ-PÉREZ, Asunción. datos.bne.es: a library linked dataset. **Semantic Web**, [*s. l.*], v. 4, n. 3, p. 307–313, 2013. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.3233/SW-120094. Acesso em: 10 jun. 2026.

WASHINGTON, Anne Washington; MIXTER, Jeff. Linked data in library workflows. **NASIG Proceedings**, [*s. l.*], v. 38, p. 28-36, 2024. Disponível em: https://journals.publishing.umich.edu/nasig/article/id/6729/. Acesso em: 10 jun. 2026.

AGRADECIMENTO

Este trabalho foi realizado com o apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAPDF) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), aos quais os autores expressam seus agradecimentos.